

Rio de Janeiro, 29 de junho de 2020.

## **CARTA DA ESPERANÇA**

Amados parceiros de caminhada, Paz e Bem!

A palavra e o sentimento que queremos cultivar em nós e transmitir a vocês, nossos queridos irmãos e irmãs, é ESPERANÇA!

Por isso recordamos a oração de São Francisco de Assis diante do Crucifixo de São Damião, que não começa com um “ai de mim”, “por que comigo?”, “ou o que faço?”. Seu coração, sintonizado com o Coração de Deus, transborda em adoração e mergulha na necessidade de ter uma “fé reta, uma esperança certa, uma caridade perfeita, sensibilidade e conhecimento” porque seu desejo era fazer a vontade do Senhor.

Realizando o levantamento dos nossos irmãos e irmãs deste imenso Brasil acometidos pela covid-19, partilhamos do seu sofrimento e o de sua família: a distância que foram obrigados a guardar até o fim, as mortes sem o amparo dos entes queridos, sem o consolo do acompanhamento até o cemitério, e do choro que ameniza a dor, somos invadidos por terrível insegurança e sofrimento.

Mas, filhos do Pai das Misericórdias, nos perguntamos: o que estamos fazendo? Qual o sentido que estamos buscando construir? A primeira resposta é: Não é fácil construir sentido nas condições de dor extrema rasgando a alma, muitas vezes misturada à humilhação de não ter lugar para o tratamento e até mesmo para morrer e ser enterrado mais dignamente. Precisamos, queridos e queridas, escutar a vida, os anseios, a entrega, a gratuidade. Vem ao encontro de nossos questionamentos, novamente, a palavra ESPERANÇA. A esperança certa pedida por Francisco a Jesus.

Contemplando o rosto de nossos irmãos e irmãs nas fotos a nós enviadas, redescobrimos que nos une um amor indissolúvel, gravado em nossas almas pelo próprio Deus ao nos conceder a graça da vocação franciscana secular. Somos um com todos e cada um(a) dos(as) franciscanos(as) do Brasil e do mundo. Compreendemos que a dor, que agora sentimos, deu novo sentido à nossa vocação e à nossa identidade, tornou mais forte o compromisso de sermos verdadeiramente uma família que se preocupa e cuida uns dos outros como um serviço amoroso; que chora e louva juntos; que cresce na unidade de um carisma bendito, por uma insaciável busca de querer o que Deus quer, de fazer o que sabemos ser sua vontade.

A cada irmão e irmã registrado em nosso levantamento, infectado, em tratamento ou falecido, queremos agradecer o testemunho dado em suas Fraternidades, nas Comunidades a que pertencem, na vida da Igreja. Pelos que se recuperaram e agora continuam suas vidas, digamos: “LOUVADO SEJA DEUS!”

Nossa ESPERANÇA fica fortalecida com todos(as) eles(as).

A Equipe Nacional de Formação junto com o Conselho Nacional da OFS, abraça estreitamente cada irmão e irmã e seus familiares, unidos aos seus sofrimentos.

Fraternalmente,



Maria José Coelho  
Ministra Nacional



Helio Gouvêa  
Coordenador JPIC